

N.º 5.

Extractos das Gazetas Inglesas "The Courier"
e "The Morning Chronicle" desde 14 de Fevereiro até 17
de Março 1821.

Paris. 11 de Março.

Os jornais, e Cartas de Napoles, que deviam chegar hontem,
inda não chegaram; com tudo é provavel que nos venham
a mão esta noite. Os papeis que tem chegado das outras
partes da Italia a saber Roma, Milão, Veneza, e Turim,
não trazem novas algumas de Napoles de data posterior
a 20 do passado. Cartas particulares de Roma, datadas
de 24, recebidas por casas de Commercio, annunciam que
o General Pepe é chegado aos Abruzzas, com o joven Filho
do Principe Regente; que este menino foi appresentado ás
Tropas; que se lêo uma Proclamação ao Exercito; que entã
se annunciou a approximação dos Austriacos; de cujas
forças a primeira columna occupa Spolitto e Foligno, e
que a 22 uma Guarda avancada Napolitana, dos Abruz.
zos tinha penetrado nos Estados da Igreja, e tomou posse
de Rieti, cidade situada obra de dezeses leguas de Roma,
e onze de Spolitto, que tambem foi occupado pelos Austriacos.

Se estas cartas merecem confiança, não ha duvida que no dia 24 houve o primeiro choque com os Austriacos e Napolitanos. Mostra-se mais que as Forças Austriacas, depois de effectuarem a sua junção na vizinhança de Foligno, marcharão immediatamente contra Aquila, capital do Ultra-Abbruzzo. -

(Gazetta de Franca.)

"A fermentação que reinava em Madrid, á subida do Condey, na noite de 2 do corrente, por causa da Falla d' El Rey, e dimissão dos Ministros, excita grande ansiedade por noticias subsequentes. -

(Idem.)

"E' certo," dizem Cartas de Vienna," que os negocios da Italia tornam-se mais e mais embaracados. Por tanto, o novo Gabinete tem determinado enviar reforços ás tropas que já alli se acham."

(Courier Francais.)

Augsburg, 4 de Março. -

"Sabemos de Trieste que estão preparados alli tudo para o recebimento dos Soberanos Alliados, quando chegarem alli noticias que os acontecimentos politicos da Italia poderiam

prolongar a estada de Suas Magestades Imperiaes em Lay-
bach, onde chegou a resposta do Governo Napolitano ás pro-
posições das Altas Potencias Alliadas. Diz-se que o the-
or desta resposta tem dado coiza a novas conferencias pa-
ra consolidar as precedentes medidas relativas á execução
das decições do Congresso. Sabe-se que tem causado
grande espanto a determinação do presente Governo de
Napoles (determinação totalmente inesperada.) É pro-
vavel que promptamente se publique nova Declaração
das Potencias Contractantes. O Sul da Italia promette
acontecimentos de grande importancia.

Madrid: 1 de Março.

"Finalmente o Governo tem permitido que se ponam pu-
blicar os detalhes da insurreição de Guayaquil. Elles es-
tão inseridos na Gazetta semi-official intitulada o "Univer-
sal" e são os seguintes: —

"Capuleo (Peru); 22 de Novembro.

"Em 8 de Outubro ás 3 horas da manhã, Guayaquil de-

declarou-se independente, em meio das acclamações unânimes do Povo e da Tropa. O Governador M. de Vivero foi preso, enviado a Pisco, e posto á disposição de Lord Cochrane.

Foram postos em prisão todos os Europeus, á excepção d'aquelles que se declararam pela Revolução. Elles foram obrigados a exhibir os seus capitães, que foram apprehendidos. Os chefes principaes desta commissão foram Villamill e Loro; e o primeiro foi declarado Generalissimo. É muito deploravel o fado dos Europeus que são conhecidos por serem ricos, e elles estão em estado de desamparo.

" San Martin desembarcou em Pisco com 4,500 homens; e asentou os seus quartéis em Chincha. M. de Larerna era á sua frente com 3,000 homens; e o Vice Rey de Lima tinha pedido 6,000 homens do Exército do Perú Superior; e estavam postados 4,000 homens entre Lima e Callao. Por proposta feita por M. Maza, todos os proprietarios de terras deram a liberdade aos negros, sob a condição de que elles defenderiam a Causa Real; e não se duvidava que San Martin seria compellido a reembicar, quando mesmo não ficasse prisioneiro. Lord Cochrane de-
rejava proroguir por mar a fazer uma diversão sobre Callao; mas San Martin não se revivia em consentir ao

ao plano, receando algum resultado desastroso, e não desijan-
do ficar sem navios para reembarrar em caso de necessidade."

Extracto de uma Carta particular. —

" Paris, 3 de Janeiro 1821.

Tendo o "Esther" retrocedido com perda de uma ancora, e tendo
continuado a sua demora por causa das marés, tenho occa-
sias de vos dar conta d'algumas novidades. No dia 1 do
corrente a Tropa e Povo se declararam aqui pela Constitui-
ção ultimamente adoptada em Portugal, e erigiram um Go-
verno Provisional. De minha casa presenciei
toda essa passagem, que se effectou no largo fronteiro ao
Palacio, tendo principio pelo primeiro Regimento, no mo-
mento em que acabava de ser pago, como é costume no pri-
meiro dia de cada mez. A este Regimento logo se reunio
o 3.^o, e em pouco tempo se ajuntaram na praça todas as
Tropas consistentes em tres Regimentos de linha, e um de
Milicias, alem da cavallaria e Artilheria, a qual trazia
16 peças de campanha. O antigo governo foi dimittido, e
nomeou-se um governo provisional, composto de dous Co-

Coroneis, dois Negociantes, o Vigario Geral, e o Juiz do Povo.

A noite se dirigiram á Cathedral, onde se executou um Te Deum, seguido por uma salva geral das Tropas formadas no largo fronteiro á Igreja, o que teve muito bello effecto, por ser entã escuro. Hontem o novo Governo trabalhou algumas horas, mas nada tenho sabido do resultado das suas deliberações. Este é o terceiro dia, e inda estamos em regozijos, fogueiros &c, e illuminações todas as noites. Publicou-se uma Proclamação semelhante á do Porto, convocando todos os Cidadãos a estarem unidos e socegados; a esquecerem-se de todas as animosidades particulares, e a se reunirem á Causa publica; esta proclamação é assignada pelo Juiz do Povo. Todo este negocio tem sido conduzido com tanta regularidade, como se tivesse sido uma parada, o que acredita sobremaneira as pessoas que ahí influiram.

P. S. em 4 de Janeiro:—

Tendo-se detido segunda vez o Capitão Davies, teve tempo de alcançar uma copia da Proclamação, que váe annexa. Tudo continua com tanta quietação, como se nada tivesse havido.

(The Courier.)

Já demos extractos dos Papeis de Paris de Domingo passado, e chegou-nos esta manhã o "Constitutionnel" de Terça feira, que contem as seguintes noticias a respeito de Napolles; mas os nossos Leitores as receberão com aquella cautella e precauão, que é sempre necessaria quando os Papeis libe-
raes relatam os factos dos Chefes revolucionarios, ou an-
tecipam os progressos dos principios revolucionarios.

Uma Carta particular de Paris, de 12, diz, que os via-
jantes que acabam de chegar da Italia referem que elles
foram encontrados por um Corrego, que lhes disse que
se tinha dado uma batalha, junto de Terni, nas faldas
de Monte Porro, e que os Napolitanos ficaram victoriosos.

" Os Jornaes de Napolles nada contem
hoje de muita importancia, salvo a proposição que foi
feita ao Parlamento pelo Deputado Borelli para dar
a dignidade de Dictador ao Principe Regente, ao qual
ficaria addida uma Junta de sete Membros, escolhidos
entre os que gozam o mais alto grau de estima publica.
Esta proposta foi secundada, e remettida a uma Commis-
são que deve fazer immediatamente a sua exposiçao.

" Já não padece a menor diuida a in-

insurreiçõs em uma parte das "Marches". Por toda a parte em que se tem mostrado os Napolitanos, e partidistas Napolitanos, elles tem sido recebidos como libertadores, e tremula o pavilhão tricolor em todas as partes que elles tem visitado.

" O enthusiasmo se mantém, ou para melhor dizer se augmenta diariamente. O Parlamento dirigio ao Exercito uma Proclamação energica e tocante.

" Todas as pessoas que chegam da Italia concordam em dizer que ella está em estado da maior fermentação, e já se falla abertamente na Constituição de Hespanha. Se os Napolitanos resistirem só um mēz não há duvida que se levantará o Norte da Italia. Os espiritos do Povo parecem para isso geralmente preparados.

" Esta noite corre em Paris um grande boato de uma Conspiração que se disse fora descoberta no Piemonte assim que ella estava a ponto de ser posta em execução. O povo chega a dizer que o Principe de Carignan está entre o numero das pessoas capturadas.

(Isto precisa de confirmação)

" O que é certo é, que muitos Officiaes Austriacos tem passado por Milão debaixo de estricte prição;

e não se divida que isto proceda das opiniões que elles
tem manifestado. Daí-se igualmente por certo que
a vanguarda do General Wm. Pepe bateo um Regi-
mento de Hunares Húngaros, o qual experimentou gran-
de perda. Consta que o General Frimont tempo-
riza á espera de reforços que lhe são necessários.

"Tem-se espalhado a noticia da desco-
berta de uma conspiração em Turim, á testa da qual es-
tava o Principe de Carignan. Diz-se que um grande
numero de pessoas tem sido prôzas. O plano dos Conspira-
dores era formar um Governo Constitucional, e revolucio-
nar a Lombardia, com a mira de fazer uma diversão pa-
ra impedir as operações Militares dos Austriacos contra
Napoles."

Paris; 12 de Março.

O Principe de Talleyrand acha-se seriamente doente.
Diz-se, que Cartas de Madrid, com data de 5 do corrente,
annunciam que as Cortes tiveram uma Sessão extror-
dinaria na noite de 2 do corrente; e que houveram dis-

discussões mui vehementes; e affirma-se que a excepção
de M. de Arqueselles os Ministros tem accettato os seus
lugares. - (Journal de Paris.)

Um Jornal d'hontem aueverava, que corria o rumor so-
bre mudança, e que se tinham recebido noticias de Madrid
até 4 do corrente; com tudo é certo que não tem chega-
do a nossas mãos noticias d'alli de data mais recente
que a de 3. O Correio regular que chegou hontem
trouxe somente os jornaes do 1.º do corrente. (Idem.)

Genova, 28 de Fevereiro.

"A Cidade de Ancona está occupada por um Corps Aus-
tríaco debaixo das ordens do Major General Geppert;
mas as Tropas Pontificias continuam na Cidadella.

"A Esquadra commandada pelo Marquez de Pau-
lucci, nomeada a obrar de concerto com a Divisão Austri-
aca, fez-se á vela do Porto de Ancona para rodear as
Costas do Adriatico. Falia-se d'algumas escaramu-

cas que tem tido lugar na vizinhanca de Rieta, Città
Ducate, e Aquila. Os Austriacos tem provavelmente
cercado a Cidade d'Aquila; mas espera-se que elles não

perderão o seu tempo fazendo-lhe um assédio regular.

Laybach 2 de Março.

(Extracto de uma Carta particular.)

" Os Ministros das Grandes Potencias estão agora mais occupados que nunca depois que o Congresso se estabeleceu. Novos despachos de Napoles tem dado origem a conferencias extraordinarias, e no seu encerramento, se despacharam varios Correios a Vienna e Milão, e tambem ao Barão de Frimont, Comandante em Chefe do Exercito Austriaco. E' geralmente sabido que o Embaixador Ingles Lord Stewart não voltará mais aqui. Elle recentemente avançou despachos da ultima importancia, e Mr. Gordon foi quem comunicou o seu conteúdo aos outros Ministros, a quem tambem entregou uma Nota relativa aos negocios de Napoles. Quanto a Napoles o Governo d'aquelle Estado tem conseguido produzir geral excitamento; tudo está em armas, e se proseguem com dobrada actividade os preparativos defensivos pelas fronteiras d'aquelle Reyno. Espera-se que o proximo Correyo já trará as noticias de terem começado as hostilidades. —

(Journal de Paris.)